

# Silvestre Kuhlmann - Já Passou

tom: D

Quando em meio às águas da enchente  
 Em cada um dos olhos a menina quase se afogou  
 Na mágoa, água má me afundava  
 Rouco eu quis gritar, a minha voz falhou

No charco profundo eu tentei tomar pé  
 Não deu, faltou fé e o medo chegou  
 Olhei novamente e a cena era outra:  
 Agora era um mar, o novo contingente  
 O mar de gente, e eu, só...

A minha própria gente deu de ombros  
 Me estranhou, desdenhou  
 Na contramão, no contrapé,  
 nadei contra a maré com o coração na mão,  
 O coração chegou, quase apanhando, mas ainda bati-a  
 Qual o quê, ninguém abria!

Mas outra vez, mudou, e agora, de vez, mudou, é minha vez!  
 Mudou a minha sorte, meu Deus me segurou  
 Agora quando em vez, aos gritos, adrenalina,  
 Dizendo: Olha a chuva! Mas é questão de ser  
 Ser ou não serotonina. Meu Deus diz:  
 Já passou!

## Acordes

